

CARTA DO EDITOR

Caro leitor,

Abrimos este número da revista com a análise de Regina André Rebollo, da Universidade Braz Cubas (SP), sobre a correspondência que Caspar Hofmann e William Harvey mantiveram em 1636 a propósito da teoria da circulação do sangue formulada pelo último. A autora mostra que suas divergências não eram apenas de ordem médica ou anatômica. Confrontavam-se duas concepções filosóficas sobre o conhecimento: a de Harvey, um aristotélico que não hesitava em se desvencilhar dessa filosofia quando não se coadunava com seus achados empíricos, e a do adversário, respeitado professor de medicina da Universidade de Altdorf, tão fiel a seus pressupostos aristotélicos que não conseguia assimilar a nova teoria do médico e anatomista inglês.

João Bôsco Hora Góis, da Universidade Federal Fluminense, analisa rupturas e continuidades no discurso sobre Aids, nos Estados Unidos, desde a descoberta do HIV, focalizando um importante ator, o Aids Coalition to Unleash Power (ACTUP/NY), fundado no auge da onda de ativismo anti-Aids que varreu aquele e outros países nos anos 1980. Relaciona a transição da política de confronto para uma postura mais conciliadora, e examina diversas tendências em curso nos anos 1990, entre elas a conquista de significativas vitórias relacionadas à produção e acesso a medicamentos para o tratamento da doença.

Ester de Queirós Costa e Eronides da Silva Lima, professoras da Universidade Federal Fluminense, assinam com Vitória Maria Brant Ribeiro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o artigo intitulado “A concepção educacional do treinamento de merendeiras: análise do material instrucional elaborado pelo Instituto de Nutrição Annes Dias — Rio de Janeiro (1956-94)”. O título resume fielmente o conteúdo do artigo. As autoras concluem, entre outras coisas, que o treinamento das merendeiras deu ênfase muito maior ao caráter técnico e higiênico do trabalho que às dimensões humanas de uma formação que reforçasse sua capacidade de atuar como sujeitos conscientes e competentes no ambiente da escola.

Lina Rodrigues de Faria, doutoranda do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, analisa as políticas de saúde — inclusive de ensino e pesquisa — implementadas em São Paulo, nas décadas de 1920 e 1930. Destaca o modelo inovador de atendimento à população proposto por Geraldo Horácio de Paula Sousa, que converteria os centros de saúde na base das atividades de saúde pública no estado. Desestruturados pela ‘reforma Sales Gomes’, na década seguinte, essas unidades voltaram a ganhar projeção, inclusive no interior do estado, em fins dos anos 1930.

Em “La generación espontánea y la preocupación higienista por la diseminación de los gérmenes”, Sandra Caponi, da Universidade Federal de Santa Catarina, analisa, de ângulo bastante original, a controvérsia sobre a geração espontânea dos microrganismos a partir da matéria inanimada, que culminou com o confronto entre Pasteur e Pouchet nos anos 1860. Contornando o cerne do debate, a origem da vida. Sandra examina o tratamento dispensado à transmissão dos germes: avalia o impacto sobre a higiene pública dos argumentos concernentes a este problema, e assinala certa continuidade entre as preocupações ‘aeristas’ dos higienistas clássicos e a ênfase dada por Pasteur à difusão pela atmosfera dos microrganismos patogênicos, ênfase que começaria a ser desativada nos anos 1880 e 1890.

Encerramos a seção Análise com um artigo que tem a ver com esta questão: a polêmica a respeito da transmissão da tuberculose pelo leite travada em São Paulo, no começo do século XX, à mesma época em que Oswaldo Cruz iniciava o saneamento da cidade do Rio de Janeiro. É um trabalho de equipe já calejada na historiografia da saúde paulista: José Leopoldo Ferreira Antunes, da Universidade de São Paulo, Mirtes de Moraes, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Maria Gabriela Haye Biazevic, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Eliseu Alves Waldman, da USP, também, e o dr. Marcelo Oswaldo Alvares Corrêa, do Instituto Adolfo Lutz, um dos grandes conhecedores da história deste cientista.

Lançamos o último número do ano da revista *História, Ciências, Saúde— Manguinhos* com os corações tomados de alegria e os miolos, em alerta máximo, face ao horizonte fantástico de possibilidades que a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência da República abre para o país e para cada um de nós, inclusive este ente coletivo que produz e consome a revista que acaba de chegar às suas mãos. E, mesmo que você não tenha votado nele, nós te enviamos daqui um forte abraço, de solidariedade e de esperança no futuro do Brasil.

Jaime L. Benchimol

EDITOR'S NOTE

Dear Readers,

The present issue starts with Regina André Rebollo's analysis of the letters exchanged by Caspar Hofmann and William Harvey in 1636, where they discussed Harvey's theories on blood circulation. The author, who is a professor from Universidade Braz Cubas in São Paulo, shows that Hofmann's and Harvey's conflicting ideas were not of a medical or anatomic nature, but were brought about by their different philosophical conceptions. Harvey was an Aristotelian who did not hesitate to disregard his philosophical fundamentals when they did not fit his empirical findings, whereas Hofmann was a renowned professor at Altdorf Medical School who was so loyal to Aristotelian fundamentals that could not accept the new theories developed by the English doctor and anatomist.

João Bosco Hora Góis, from Universidade Federal Fluminense, analyzes interruptions and continuities of the discourse on Aids in the United States since HIV was discovered, by focusing on the Aids Coalition to Unleash Power (ACTUP/NY), which was founded at the climax of the anti Aids campaign in the States, as well as in other countries, in the 1980's. It establishes a relationship between the transition period that goes from a confronting to a reconciling policy, and examines several trends that started in the 80's, mainly that related to the production of and the access to medication against the disease.

Ester de Queirós Costa and Eronides da Silva Lima, professors from Universidade Federal Fluminense, along with Vitória Maria Brant Ribeiro from Universidade Federal do Rio de Janeiro, are the authors of the article 'The training of public school cafeteria staff: the analysis of the instructional material developed by Instituto de Nutrição Annes Dias — Rio de Janeiro (1956-94)'. This title clearly summarizes the article content. Among other things, the authors come to the conclusion that school cafeteria staff training emphasized technical and hygienic aspects rather than human perspectives that would strengthen the staff members' capacity to work as conscious and competent elements in the school environment.

Lina Rodrigues de Faria, a graduate student from Universidade do Estado do Rio de Janeiro's Instituto de Medicina Social, analyzes the health policies health teaching and research as well – implemented in São Paulo in the 1920's and 1930's. It focuses on the innovative assistance and procedures proposed by Geraldo Horácio de Paula Sousa, who changed traditional health units into the bases for public health activities in the state. In the following decade, the so-called 'Sales Gomes Reform' gave these units a new projection both in the capital and the interior of the state.

In "La generación espontánea y la preocupación higienista por la diseminación de los gérmenes", in a clear Canguilhemian style, Sandra Caponi, a professor from Universidade Federal de Santa Catarina, analyzes the controversy on spontaneous generation of microorganisms in inanimate matter that ended up with Pasteur and Pouchet's confrontation in the 1860's. Deviating from the core of the controversy - the origin of life, thoroughly analyzed by the history of science — Caponi examines the concepts on the transmission of germs. She analyzes the impact of the time's public hygiene approaches and shows the continuity of traditional hygienists' 'airist' concerns, as well as the emphasis given by Pasteur to the spreading of pathogenic microorganisms by air. Such emphasis began to become outdated in the 1880's and 1890's, as other means of transmission began to be intensively researched.

The section Analysis ends with an article related to the same polemic issue: the transmission of tuberculosis through contaminated milk. This controversy took place in São Paulo at the beginning of the 20th century, at the same time Oswaldo Cruz was implementing his sanitation plan in the city of Rio de Janeiro. This article is the result of the team work carried out by the following experienced health researchers from São Paulo: José Leopoldo Ferreira Antunes from Universidade de São Paulo, Mirtes de Moraes from Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Maria Gabriela Haye Biazevic from Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Eliseu Alves Waldman from USP and Dr. Marcelo Oswaldo Alvares Corrêa from Instituto Adolfo Lutz, one of the great experts on the history of this scientist.

We are launching the present issue of *História, Ciências, Saúde— Manguinhos* in high spirits and alert minds. The election of Luiz Inácio Lula da Silva for president of our Republic points to new possibilities for the country, for each one of us and for this collective entity that produces and reads the publication you now have in your hands. Even if you have not voted for him, we send you our best regards and our wishes of solidarity and hope for the future of Brazil.

Jaime L. Benchimol